

Provas esperam Raunheitti hoje

O esquema de corrupção no Orçamento pode ter rendido ao deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ) a maior fatia da mesada de 60 mil dólares que ele tem recebido nos últimos cinco anos. É esta a suspeita da CPI do Orçamento, depois de pronto o rastreamento da movimentação bancária do parlamentar em cinco bancos, de 1989 para cá. A Subcomissão de Bancos concluiu que a média mensal dos créditos nas contas-correntes e aplicações do deputado é de 61,7 mil dólares.

A partir das 9h30 de hoje, quando começa a prestar seu depoimento à CPI, Raunheitti terá que esclarecer a origem dos recursos de tão generosa-mesada. A subcomissão fez o levantamento com base em extratos de contas-correntes do deputado em cinco bancos, totalizando créditos de exatos 3.583.634 dólares. Raunheitti terá que explicar como conseguiu manter o saldo médio anual de 700 mil dólares.

Raunheitti teria liberado cerca de dez milhões de dólares do Ministério da Ação Social, boa parte deles destinadas a entidades sociais controladas por sua família no Rio de Janeiro. Além disso, seu poder de influência no Orçamento pode ser medido pelas 48 emendas que conseguiu aprovar, no valor global de 36 milhões de dólares.